

Disciplinas oferecidas em 2026/1

Código: LIT818 - Turma: B - Nível: M/D - 15 horas - 1 Créditos

Disciplina: Seminário de Literatura Comparada (O Lírico, o Épico e o Dramático no Cinema Brasileiro dirigido por Mulheres Negras)

Área de Concentração: Teoria da Literatura e Literatura Comparada

Professor(es): RENATA SOARES JUNQUEIRA

Ementa:

Como contributo à pesquisa e ao ensino no campo dos Estudos Avançados Transdisciplinares, esta disciplina, focada em estudos literários, cinema e estudos feministas de perspectiva interseccional, pretende, a partir de exercícios de análise e interpretação de filmes cinematográficos, problematizar tanto algumas reflexões teóricas sobre transposição de textos literários para o cinema quanto o apagamento de cineastas negras na história do cinema brasileiro.

Programa:

- 04/05/2026 – Introdução: Teoria Literária e Estudos de Cinema: os gêneros literários no cinema; a problemática da transposição do texto literário para a tela do cinema;
- 05/05/2026 – Panorama do cinema brasileiro dirigido por mulheres negras: de Adélia Sampaio a Viviane Ferreira;
- 06/05/2026 – A mulher negra como protagonista do cinema brasileiro de mulheres: o pioneirismo de Vera de Figueiredo em FEMININO PLURAL, filme de 1976;
- 07/05/2026 – Diálogos tácitos no cinema brasileiro de mulheres negras: o caso de UM DIA COM JERUSA (2020), de Viviane Ferreira.

Bibliografia:

ARISTÓTELES. Poética. In: ARISTÓTELES, HORÁCIO, LONGINO. A poética clássica. Introdução por Roberto de Oliveira Brandão; tradução direta do grego e do latim por Jaime Bruna. 2. ed. São Paulo: Cultrix, 1985.

BENTO, Cida. O pacto da branquitude. 1ª ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2022.

BERNARDET, Jean-Claude. Cinema brasileiro: propostas para uma história. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.

CARVALHO, Noel dos Santos; DOMINGUES, Petrônio. Dogma Feijoadá: a invenção do cinema negro brasileiro. Revista Brasileira de Ciências Sociais, v. 33, n. 96, p. 1-18, 2018.

CARVALHO, Noel dos Santos (org.). Cinema negro brasileiro. 1ª ed. Campinas, SP: Papirus, 2022.

DAVIS, Angela. Mulheres, raça e classe. Trad. Heci Regina Candiani. São Paulo: Boitempo, 2016.

FERREIRA, Ceiza; SOUZA, Edileuza Penha de (org.). Cinema negro no feminino: afeto e pertencimento além das telas. Rio de Janeiro: Nau Editora, 2025.

GUTIERREZ, Maria Alzuguir. Brecht/cinema/América Latina. 1ª ed. São Paulo: Alameda; Fapesp, 2022.

HOLANDA, Karla; TEDESCO, Marina Cavalcanti (org.). Feminino e plural: mulheres no cinema brasileiro. Campinas, SP: Papirus, 2017.

HOOKS, bell. Olhares negros: raça e representação. São Paulo: Elefante, 2019.

JUNQUEIRA, Renata Soares. O cinema épico de Manoel de Oliveira. 1ª ed. São Paulo: Perspectiva; Fapesp, 2018.

JUNQUEIRA, Renata Soares; CUNHA, Paulo (org.). Mulheres nos cinemas e audiovisuais: paralelos Brasil-Portugal. 1ª ed. São Paulo: Todas as Musas, 2024.

LUSVARGHI, Luiza, SILVA, Camila Vieira da (org.). Mulheres atrás das câmeras: as cineastas brasileiras de 1930 a 2018.

RAMOS, Fernando Pessoa, MIRANDA, Luiz Felipe A. de (org.). Enciclopédia do cinema brasileiro. 2 ed. São Paulo: Editora SENAC, 2004.

RAMOS, Fernando Pessoa. (org.). Teoria contemporânea do cinema. São Paulo: Editora SENAC, 2005. v. 2.

RAMOS, Fernando; SCHVARZMAN, Sheila (org.). Nova história do cinema brasileiro. São Paulo: SESC, 2018. 2v.

ROCHA, Glauber. Revisão crítica do cinema brasileiro. Pref. Ismail Xavier. São Paulo: Cosac Naify, 2003.

SILVA, Conceição de Maria Ferreira da. Mulheres negras e (in)visibilidade: imaginários sobre a intersecção de raça e gênero no cinema brasileiro (1999-2009). Brasília, 2016. 297p. Tese (Doutorado em Comunicação) – Faculdade de Comunicação, Universidade de Brasília.

STAM, Robert. Multiculturalismo tropical: uma história comparativa da raça na cultura e no cinema brasileiros. São Paulo: Edusp, 2008.

VEIGA, Ana. Cineastas brasileiras em tempos de ditadura: cruzamentos, fugas, especificidades. 1ª ed. Curitiba: Appris, 2022.

XAVIER, Ismail. O discurso cinematográfico: a opacidade e a transparência. 4ª ed. São Paulo: Paz e Terra, 2008.

Pré-requisitos:

Nenhum

Outras exigências:

Nenhuma

Disciplinas oferecidas em 2026/1

Código: LIT818 - Turma: A - Nível: M/D - 15 horas - 1 Créditos

Disciplina: Seminário de Literatura Comparada (LITERATURA E FOTOGRAFIA)

Área de Concentração: Teoria da Literatura e Literatura Comparada

Professor(es): MÁRCIA MARIA VALLE ARBEX

Ementa:

O seminário tem por objetivo discutir as relações entre a literatura e a fotografia, a partir da leitura de um corpus teórico pertinente ao assunto, bem como de um corpus literário e artístico em que se observa o cruzamento das fronteiras entre a escrita e a imagem, o visível e o legível.

Programa:

- 1- Abordagens teóricas: a fotoliteratura e o ato fotográfico
- 2- Sobrevivências da imagem: tempo, documento e memória
- 3- Fotografia e escrita de si

Bibliografia:

ARBEX, Márcia. Poética do intervalo no livro de diálogo fotoliterário. In: ARBEX, M.; VIEIRA, Miriam de P.; DINIZ, Thaís F. N. Escrita, Som, Imagem: perspectivas contemporâneas. Belo Horizonte: Fino Traço, 2019.

ARBEX, Márcia. Sobrevivências da imagem na escrita: Michel Butor e as artes. Belo Horizonte: Relicário Edições, 2020. (Cap. 4: Câmara escura)

BENJAMIN, W. Pequena história da fotografia. Magia e técnica, arte e política. Obras escolhidas I. São Paulo: Ed. Brasiliense, 1994.

BARTHES, Roland. A Câmara Clara. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1984.

DIDI-HUBERMAN, Georges. Sobrevivência dos vagalumes. Tradução Vera Casa Nova e Márcia Arbex. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2011.

DUBOIS, Philippe. O ato fotográfico. São Paulo: Papirus, 2012. (CAP. 1).

MONTIER, Jean-Pierre. Da Fotoliteratura. Tradução Márcia Arbex e Pedro Gomes Dias Brito. Belo Horizonte: Editora Relicário, 2025.

KRAUSS, Rosalind. O fotográfico. Editora Gustavo Gili, 2012. (Le Photographique. Paris: Macula, 1990.)

LOMBARDI, Katia H. O que sobrevive na fotografia de guerra ? Devires, Belo Horizonte, v.13, n.2, julho/dez 2016.

Pré-requisitos:

sem pré-requisito

Outras exigências:

as datas do seminário serão definidas assim que for divulgado o calendário da UFMG para 2026.

Disciplinas oferecidas em 2026/1

Código: LIT833 - Turma: A - Nível: M/D - 60 horas - 4 Créditos

Disciplina: Poéticas da Literatura Brasileira (OS SENTIDOS DA VANGUARDA - TEORIA, HISTÓRIA, CRÍTICA)

Área de Concentração: Literatura Brasileira

Professor(es): GUSTAVO SILVEIRA RIBEIRO

Ementa:

A ação e o imaginário das vanguardas tiveram um papel decisivo na cultura do século XX, com especial destaque para a política, por um lado, e para a literatura e as artes, de outro. Esses dois campos, na verdade, política e arte, aproximaram-se radicalmente a partir da emergência das vanguardas, e é possível dizer que a estetização da política e a politização da arte são duas faces de um mesmo fenômeno. No contexto brasileiro, as vanguardas reorganizaram de forma profunda o campo literário, deixando marcas duradouras e instituindo práticas que dão sentido, até os dias atuais, a muitas das questões decisivas da literatura e das artes no país. Este curso pretende investigar os sentidos da vanguarda (a partir das circunstâncias do Brasil, mas sem fechar os olhos para a experiência internacional) a partir de três conceitos e de três momentos: as vanguardas históricas (1910-1930), as neovanguardas (1950-1970) e o momento da pós-vanguarda (1980 aos dias atuais) – que no contexto brasileiro chamou-se pós-utópico, conforme a conhecida definição de Haroldo de Campos, e que está na base do se chamará também o horizonte do contemporâneo. Mesclando reflexão teórica com análise de textos e obras de arte, o curso pretende retrair criticamente o fio que conecta diferentes propostas estéticas e políticas no país, além de diferentes temporalidades, a partir da lógica da experimentação – um outro modo, deslocado e diferido, de pensar as questões que vêm do campo de ação das vanguardas. Quais seriam, nesse sentido, os marcos e as características da literatura experimental no país? Que traços persistiram de uma época para outra, e que formas foram sendo reimaginadas ao longo do tempo? E ainda: quais foram os fluxos internacionais decisivos dos ambientes de misturas, trocas e inquietação que marca a produção experimental? Qual é o lugar da experimentação hoje, e com que conceitos e categorias pensar a produção contemporânea que se apresenta sob o signo da invenção experimental? Essas são algumas das perguntas que este curso gostaria de colocar, ensaiando para cada uma delas respostas provisórias, além de novas e mais complexas questões.

Programa:

- I. Vanguarda, neovanguarda, pós-vanguarda: dinâmicas e impasses do moderno.
- II. Alguns marcos teóricos: leituras de Walter Benjamin, Peter Bürger, Susan Sontag, Marjorie Perloff, Clement Greenberg, Octavio Paz, Haroldo de Campos, Hal Foster.
- III. Arte e antiarte, expansão e negação da literatura. A poesia como campo privilegiado da experimentação – no Brasil e além.
- IV. A invenção do contemporâneo e o lugar da experimentação.

Bibliografia:

(a bibliografia completa e o cronograma completo do curso será disponibilizado no início das aulas)

AGUILAR, Gonzalo. Poesia concreta brasileira: as vanguardas na encruzilhada modernista. São Paulo: Edusp, 2006.

AGUILAR, Gonzalo; CÁMARA, Mário. A máquina performática. Rio de Janeiro: Rocco, 2017.

ALEIXO, Ricardo. Máquina zero. Belo Horizonte: Scriptum, 2004.

ALEIXO, Ricardo. Modelos vivos. Belo Horizonte: Crisálida, 2010.

- ALEIXO, Ricardo. Trívio. Belo Horizonte: Scriptum, 2001.
- ANTUNES, Arnaldo. Algo antigo. São Paulo: Companhia das Letras, 2021.
- ANTUNES, Arnaldo. As coisas. São Paulo: Iluminuras, 2003.
- BARROS, Lenora. Onde se vê. São Paulo: Klaxon, 1983.
- BARROS, Lenora. Relivro. Rio de Janeiro: Oi Futuro, 2010.
- BANDEIRA, João. Quem quando queira. São Paulo: Cosac Naify, 2015.
- BANDEIRA, João. Rente. São Paulo: Ateliê, 1997.
- BENJAMIN, Walter. Magia e técnica, arte e política. Trad. Setgio Paulo Rouanet. São Paulo: Brasiliense, 1994.
- BONVICINO, Régis. Até agora: poemas reunidos. São Paulo: Imprensa Oficial, 2010.
- BOSI, Viviana. Poesia em risco: itinerários para aportar nos anos 1970 e além. São Paulo: 34, 2021.
- BÜRGER, Peter. Teoria da vanguarda. Trad. José P. Antunes. São Paulo: CosacNaify, 2012.
- CÂMARA, Mario (org.) Indicionário do contemporâneo. Belo Horizonte: UFMG, 2018.
- CAMPOS, Augusto. Viva Vaia. São Paulo: Ateliê, 2014.
- CAMPOS, Augusto. Despoesia. São Paulo: Perspectiva, 1994.
- CAMPOS, Augusto. Não. São Paulo: Perspectiva, 2003.
- CAMPOS, Augusto & PLAZA, Julio. Poemobiles. São Paulo: Demônio Negro, 2010.
- CAMPOS, Augusto & PLAZA, Julio. Reduchamp. São Paulo: Demônio Negro, 2009.
- CAMPOS, Haroldo. Galáxias. São Paulo: 34, 2011.
- CAMPOS, Haroldo. Poesia e Modernidade. Da morte do verso à constelação. O poema pós-utópico. In: O arco-íris branco. Rio de Janeiro: Imago, 1997.
- FOSTER, Hal. O retorno do real. Trad. Celia Euvaldo. São Paulo: CosacNaify, 2014.
- FILHO, Armando Freitas. Máquina de escrever. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2003.
- FONTELA, Orides. Poesia completa. São Paulo: Hedra, 2015.
- FLORES, Guilherme Gontijo. Todos os nomes que talvez tivéssemos. Curitiba: Kotter, 2020.
- FREITAS, Angélica. Canções de atormentar. São Paulo: Companhia das Letras, 2020.
- FREITAS, Angélica. Rilke Shake. São Paulo: Cosac Naify, 2007.
- FREITAS, Angélica. Um útero é do tamanho de um punho. São Paulo: Cosac Naify, 2012.
- GARCIA, Marília. Expedição : nebulosa. São Paulo: Companhia das Letras, 2023.
- GARCIA, Marília. Parque das ruínas. São Paulo: Luna Parque, 2018.
- GARCIA, Marília. Um teste de resistores. Rio de Janeiro: 7Letras, 2014.
- GARRAMUNO, Florencia. Frutos estranhos. Rio de Janeiro: Rocco, 2014.
- GREENBERG, Clement. Vanguarda e kitsch. Trad. João Figueiredo. Lisboa: ULisboa, 2019.
- GUIMARÃES, Julio Castañon. Poemas 1975-2005. São Paulo: Cosac Naify, 2005.
- LEITE, Sebastião Uchoa. Poesia completa. São Paulo: Cosac Naify, 2015.
- MACHADO, Duda. Poesia 1969-2021. São Paulo: Fósforo, 2024.
- MEDEIROS, Sérgio. John Cage no hemisfério sul: uma biografia. São Paulo: Iluminuras, 2022.
- MEDEIROS, Sérgio. Totens. São Paulo: Iluminuras, 2012.
- NUERNBERGER, Renan. Mistura adúltera de tudo. São Paulo: Fósforo, 2024.
- PAZ, Octavio. Os filhos do barro. Trad. Ari Roitman & Paulina Wacht. São Paulo: CosacNaify, 2013.
- PEDROSA, Celia. Ensaios sobre poesia e contemporaneidade. Niterói: Ed. UFF, 2011.
- PEDROSA, Celia (org.) Mais poesia hoje. Rio de Janeiro: 7Letras, 2000.
- PEDROSA, Celia. Poesia contemporânea: voz, imagem, materialidades. Belo Horizonte: UFMG, 2016.
- PERLOFF, Marjorie. Infrathin: an experiment in micropoetics. Chicago: Un. Chicago Press, 2021.
- PERLOFF, Marjorie. O gênio não-original. Trad. Adriano Scandolara. Belo Horizonte: UFMG, 2013.

PERLOFF, Marjorie. O movimento futurista. Trad. Sebastião Uchoa Leite. São Paulo: Edusp, 1993.

PLAZA, Julio. Poética. Porto Alegre: FVCB, 2013.

OITICICA, Helio. Aspiro ao grande labirinto. Rio de Janeiro: Rocco, 1986.

RAMOS, Nuno. Cujo. São Paulo: Iluminuras, 1993.

RAMOS, Nuno. Junco. São Paulo: Iluminuras, 2011.

RAMOS, Nuno. Ó. São Paulo: Iluminuras, 2008.

REUBEN (Cavalo DADA). + realidades q canais de tv. São Paulo: Pitomba, 2013.

SANTIAGO, Silviano. Uma literatura nos trópicos. Rio de Janeiro: Rocco, 2000.

SIMON, Iumna Maria. "Considerações sobre a poesia brasileira em fim de século". In: Novos Estudos, v. 55. São Paulo: USP, 1999.

SISCAR, Marcos. Poesia e crise. Campinas: UNICAMP, 2010.

SISCAR, Marcos. De volta ao fim: 'o fim das vanguardas' como questão da poesia contemporânea. Rio de Janeiro: 7Letras, 2016.

SONTAG, Susan. Contra a interpretação e outros ensaios. Trad. Denise Bottmann. São Paulo: Companhia das Letras, 2020.

STERZI, Eduardo. A alegria é a prova dos nove: alguma poesia moderna e a tarefa da alegria. São Paulo: Lumme Editor, 2008.

SUSSEKIND, Flora. A voz e a série. Rio de Janeiro: Sette Letras, 1998.

SUSSEKIND, Flora. Coros, contrários, massa. Recife: CEPE, 2022.

SUSSEKIND, Flora. Papeis colados. Rio de Janeiro: UFRJ, 2022.

VALLIAS, André. Totem. Florianópolis: Cultura e Barbárie, 2014.

VILLA, Dirceu. Transformador. São Paulo: Selo Demônio Negro, 2014.

Pré-requisitos:

nenhuma

Outras exigências:

nenhuma

Disciplinas oferecidas em 2026/1

Código: LIT836 - Turma: A - Nível: M/D - 60 horas - 4 Créditos

Disciplina: Seminário de Literatura Brasileira (MÁRIO DE ANDRADE: POESIA E CRÍTICA)

Área de Concentração: Literatura Brasileira

Professor(es): MÁRCIA REGINA JASCHKE MACHADO

Ementa:

Esta disciplina tem como objetivo principal estudar a crítica de Mário de Andrade sobre a produção poética brasileira no início dos anos 40.

A crítica foi uma constante na obra de Mário de Andrade, seja na sua produção literária, ensaística, teórica ou epistolar. Nessa produção, tiveram destaque as ponderações sobre o emprego da técnica e do lirismo na composição poética modernista brasileira. No início dos anos 40, motivado pelo processo revisionista do campo literário brasileiro, o escritor divulgou textos fundamentais em que debateu esse assunto. Ele também foi discutido na “crítica informal” desenvolvida em sua correspondência. A partir dessa questão, a disciplina estudará os posicionamentos de Mário de Andrade sobre a poesia brasileira do início dos anos 40 presentes nos textos de crítica que publicou e na correspondência com alguns de seus interlocutores, como Carlos Drummond de Andrade, Alphonsus de Guimaraens Filho, Oneyda Alvarenga e Henriqueta Lisboa.

Programa:

Poesia de Mário de Andrade: de Pauliceia desvairada a Lira paulistana.

Crítica literária de Mário de Andrade: considerações sobre a poesia modernista brasileira.

Crítica informal na correspondência de Mário de Andrade: a poesia brasileira no início da década de 40.

Bibliografia:

ANDRADE, Mário de. “A escrava que não é Isaura”. In: *Obra imatura*. 2ª ed. São Paulo: Martins, Brasília: INL, 1972.

_____. *O empalhador de passarinho*. 3. ed. São Paulo, Martins; Brasília, INL, 1972.

_____. *Aspectos da literatura brasileira*. 5.ed. Rio de Janeiro: Livraria Martins Editora, 1974.

_____. *Táxi e crônicas no Diário Nacional*. Estabelecimento de texto, introdução e notas de Telê Porto Ancona Lopez. São Paulo: Duas Cidades/ Secretaria da Cultura, Ciência e Tecnologia, 1976.

_____. *Vida literária*. Pesquisa, estabelecimento de texto, introdução e notas de Sonia Sachs. São Paulo: Hucitec/Edusp, 1993.

_____. *Poesias completas*. Edição crítica de Diléa Zanotto Manfio. Belo Horizonte: Villa Rica, 1993.

ANDRADE, Mário; ALVARENGA, Oneyda. *Mário de Andrade – Oneyda Alvarenga: cartas*. São Paulo: Duas Cidades: 1983.

ANDRADE, Mário; ANDRADE, Carlos Drummond de. *Carlos & Mário: Correspondência completa entre Carlos Drummond de Andrade e Mário de Andrade*. Organização e pesquisa iconográfica Lélia Coelho Frota, prefácio e notas Silviano Santiago. Rio de Janeiro, Bem-te-vi, 2002.

ANDRADE, Mário; BANDEIRA, Manuel. *Itinerários: cartas a Alphonsus de Guimaraens Filho*. São Paulo: Livraria Duas Cidades, 1974.

_____. *Correspondência Mário de Andrade & Manuel Bandeira*. Organização, introdução e notas Marcos Antonio de Moraes. 2ª ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2001.

ANDRADE, Mário; LISBOA, Henriqueta. *Correspondência Mário de Andrade & Henriqueta Lisboa*. Organização, introdução e notas Eneida Maria de Souza; transcrição dos manuscritos Maria Sílvia Ianni Barsalini. São Paulo: Editora Peirópolis; Edusp, 2010.

ÁVILA, Affonso (org.). *O Modernismo*. São Paulo: Perspectiva, 1975.

- BANDEIRA, Manuel. Apresentação da poesia brasileira: seguida de uma antologia. Posfácio de Otto Maria Carpeaux. São Paulo: Cosac Naify, 2009.
- BEZERRA, Carlos Eduardo; SILVA, Telma Maciel da. "A correspondência de escritores brasileiros como fonte de pesquisa para os estudos literários e históricos". In: *Historiae*, vol. 1, n.1, Universidade Federal do Rio Grande, 2010, p. 61-74. Disponível em: <https://periodicos.furg.br/hist/article/view/2339>.
- BOURDIEU, Pierre. As regras da arte. Gênese e estrutura do campo literário. Tradução Miguel Serras Pereira. Edição publicada com o apoio do Ministério da Cultura francês. Lisboa: Editorial Presença, 1996.
- BRANDÃO, Roberto de Oliveira. (1994). "Consciência e criação na poesia de Mário de Andrade". In: *Revista do Instituto de Estudos Brasileiros*, (36), 121-133.
- GOMES, Ângela de Castro (org). Escrita de si, escrita da história. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2004.
- GUIMARÃES, Júlio Castañon. Contrapontos: notas sobre correspondência no modernismo. Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa, 2004.
- HAROCHE-BOUZINAC, Geneviève. Escritas epistolares. Tradução Ligia Fonseca Ferreira. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2016.
- HOLANDA, Sérgio Buarque de. "Poesia e crítica". In: *O espírito e a letra I*. São Paulo: Companhia das Letras, 1996, p. 271-275.
- JARDIM, Eduardo. Mário de Andrade: Eu sou trezentos: vida e obra. Rio de Janeiro: Edições de Janeiro, 2015.
- KAUFMANN, Vincent. L'équivoque épistolaire. Paris: Les Éditions de Minuit, 1990.
- LAFETÁ, João Luiz. Figuração da intimidade: imagens na poesia de Mário de Andrade. São Paulo: Martins Fontes, 1986.
- _____. 1930: A crítica e o modernismo. São Paulo: Duas Cidades: Ed. 34, 2000.
- LISBOA, Henriqueta. Obra completa. Organização Reinaldo Marques e Wander Melo Miranda. São Paulo: Peirópolis, 2020.
- LOPEZ. Telê Ancona. Mário de Andrade: entrevistas e depoimentos. São Paulo: T. A. Queiroz, 1983.
- MACHADO, Marcia Regina Jaschke. Manuscritos de outros escritores no Arquivo Mário de Andrade: perspectivas de estudo. São Paulo: Linear B, Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, USP, 2008.
- _____. O Modernismo dá as cartas: circulação de manuscritos e produção de consensos na correspondência de intelectuais nos anos de 1920. São Paulo, 2012, 260 p. Tese de doutorado defendida junto ao Programa de Pós-graduação em Literatura Brasileira da Universidade de São Paulo.
- Disponível em: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8149/tde-22102012-122149/pt-br.php>.
- MARTINS, Wilson. A crítica literária no Brasil. 3ª ed. 2 vols. Rio de Janeiro: Francisco Alves, Paraná: Imprensa Oficial do Estado do Paraná, 2002.
- MICELI, Sérgio. Intelectuais à brasileira. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.
- _____. Lira mensageira: Drummond e o grupo modernista mineiro. São Paulo: Todavia, 2022.
- MORAES, Marcos Antonio de. Orgulho de jamais aconselhar: a epistolografia de Mário de Andrade. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, Fapesp, 2007.
- MOTA, Carlos Guilherme. Ideologia da cultura brasileira: 1933 - 1974. 9. ed. São Paulo: Editora Ática, 1994.
- OLIVEIRA, Vera Lúcia de. Poesia, mito e história no Modernismo brasileiro. São Paulo: Editora UNESP; Blumenau, SC: FURB, 2002.
- PAGÈS, Alain. "Correspondance et genèse". In: GRÉSILLON, Almuth et WERNER, Michaël (orgs.). *Leçons d'écriture: ce que disent les manuscrits*. Paris: Minard, 1985, p. 207-214.
- PERRONE-MOISÉS, Leyla. Altas literaturas: escolha e valor na obra crítica de escritores modernos. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.
- PEREIRA, Maria do Rosário Alves. Mário de Andrade e os mineiros: a carta como exercício crítico. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2021. EPUB.
- ROCHA, João Cezar de Castro. Crítica literária: em busca do tempo perdido? Chapecó: Argos, 2011.
- SCHWARZ, Roberto. "O psicologismo na poética de Mário de Andrade". In: *A sereia e o desconfiado*. 2ª ed. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1981, p. 13-23.

VELLOSO, Mônica Pimenta. "Entre o sonho e vigília: o tema da amizade na escrita modernista". In: Tempo, vol. 13, nº 26. Niterói, EdUFF, 2009, p. 205-224. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tem/a/ThvjMJXG4F4pby8xyCwHrKN/abstract/?lang=pt>.

Pré-requisitos:

Nenhum

Outras exigências:

Nenhuma

Disciplinas oferecidas em 2026/1

Código: LIT953 - Turma: A - Nível: M/D - 60 horas - 4 Créditos

Disciplina: Seminário de Teoria da Literatura ("MORRENDO EM SEUS INCÊNDIOS" : (DES)FIGURAÇÕES DO SI MESMO, METAMORFOSES DA INFÂMIA)

Área de Concentração: Teoria da Literatura e Literatura Comparada

Professor(es): ALINE MAGALHÃES PINTO

Ementa:

Colcha de retalhos constituída por interesses e emoções, o eu escreve sobre si dominado, sem dúvida, pela disposição que impele para o aparecer e para o adequar-se a um mundo de aparências. Mas, esta instância de auto-organização também frui, goza, acredita e sonha. Inflama a si mesmo. Permeada por contradições, incoerências e derrapagens, a constituição identitária do eu e suas (des)figurações serão objeto de tematização teórica neste seminário. Travessia para dentro de si mesmo ou adaptação aos enredos pré-estabelecidos socialmente, experimentar-se a si mesmo afivela-se à antiga e persistente inquietação a respeito do que é um ser humano. Aclaramos que o eu, no quadro de uma investigação como a que propomos, é compreendido como um contato constante de si mesmo com o "próprio" corpo, um exercício da pessoalidade do eu ou das relações de si para consigo. Presente como parte importante na experiência de antropogênese humana, o exercício da pessoalidade do eu é um trabalho de simultâneo reconhecimento da diferença entre eu e o resto e de reconhecimento das semelhanças entre eu e o resto. Por este contato inelutável com a alteridade, a constituição da identidade da primeira pessoa, ou identidade pessoal demanda ao entendimento sua reformulação constante. Partindo desta primeira orientação analítica, vamos tratar da problematização da identidade pessoal através da reconstituição e debate de alguns cenários intelectuais nos quais seus muitos paradoxos são configurados.

Programa:

Partiremos de figuras limites, o suicida, o sonhador e o infame, indo em seguida à diferentes tradições que buscaram pensar a dimensão configuradora da instância de enunciação "eu" e suas autoimagens para, finalmente, por comparação e por contraste, chegar a duas posições que em conjunto revelam a grande dificuldade que persiste em relação ao eu e a identidade pessoal: o conflito que existe entre uma existência que se percebe mutável, fluida e inconstante e a necessidade de viver numa sociedade que se configura por meio de regras, convenções e expectativas sociais.

Bibliografia:

Bibliografia básica (em ordem alfabética e sujeita à modificações)

BACHELARD, Gaston. A psicanálise do fogo. São Paulo: Martins Fontes, 1994.

BELTING, Hans. Face- História do rosto. São Paulo, Kkym, 2019

BIRCHAL, Telma de Souza. Da permanência no tempo à "Abordagem da Vida da Pessoa": percursos do conceito de identidade pessoal In: Identidade pessoal e identidade prática [recurso eletrônico] : análise e desdobramentos / Telma de Souza Birchall, Leonardo de Mello Ribeiro, organização. - Florianópolis : Editora da UFSC, 2025.

BLUMENBERG, H. Tornar os sonhos legíveis. In: A legibilidade do mundo / Hans Blumenberg; Georg Otte tradução. -Belo Horizonte: Editora UFMG, 2023.

BORGES, Jorge Luís. História universal da infâmia. São Paulo: Companhia das Letras, 2012.

COSTA LIMA, L. Um momento com Freud/ A ossatura da ficção. In O chão da mente. A pergunta pela ficção. São Paulo, Ed. UNESP, 2021 p. 179- 275

- FOUCAULT, A Ética do Cuidado de Si como Prática da Liberdade" in: Michel Foucault, Ditos e Escritos. Vol. V. Tradução de M. Barros da Motta. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2004
- FOUCAULT, M. (2003) A vida dos homens infames. In: _____. Estratégia, poder-saber. Ditos e escritos IV. Rio de Janeiro: Forense Universitária, p.203-222.
- FREUD, S. A dissecação da personalidade psíquica Conferência XXXI - Obras completas Cia. Letras, vol. 18, pp. 192 a 223 (1932/33)
- FREUD, S. O delírio e os sonhos na Gradiva - Obras Completas, Cia das letras, Volume 8 (1905-1909)
- HARAWAY, D. A biopolítica dos corpos pós-modernos: a constituição do eu no discurso do sistema imunológico. São Paulo, Martins Fontes, 2023.
- HIRSCHMAN, A. As paixões e os interesses- argumentos a favor do capitalismo antes do seu triunfo. Rio de Janeiro, Record, 2002.
- LANDSBERG, Paul Ludwig. Ensaio sobre a experiência da morte e outros ensaios. Tradução de Estela dos Santos Abreu e Eliana Aguiar. Rio de Janeiro: Contraponto, 2009. 220 p.
- Lacan, J. (1998b). O estádio do espelho como formador da função do eu. In J. Lacan, Escritos (pp.96-103). Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed.
- LASH, Christopher. A cultura do narcisismo. São Paulo: Fósforo, 2023.
- MONDEJAR, Lola L. Sin relato: atrofia de la capacidade narrativa y crisis de la subjetividade. Barcelona, Anagrama, 2024
- MONTAIGNE, Michel de. Ensaaios. São Paulo: Editora 34, 2016.
- PLESSNER, H. O problema da monstruosidade. In Artfilosofia, n. 7 p. 145-151 Ouro Preto, 2009 disponível em O problema da monstruosidade | Artefilosofia
- RICOEUR, Paul O si mesmo como outro. São Paulo: Editora WFM Martins Fontes, 2019
- RODRIGUEZ, P. M. De la organización In: Las palabras en las cosas: saber, poder y subjetivación entre algoritmos y biomoléculas. Buenos Aires: Editorial Cactus, 2019 p. 163- 210
- ROUSSEAU, J.-J. As confissões. 4 ed. Trad. Wilson Lousada. Rio de Janeiro: Nova Fronteira:2018 [1782].
- ROUSSEAU, J.-J. Devaneios do caminhar solitário. Trad. Jacira de Freitas, Claudio A.Reis. São Paulo: Editora Unesp, 2022 [1782],

Pré-requisitos:

não há.

Outras exigências:

ñ se aplica.

Disciplinas oferecidas em 2026/1

Código: LIT953 - Turma: B - Nível: M/D - 60 horas - 4 Créditos

Disciplina: Seminário de Teoria da Literatura (LITERATURA, CRÍTICA E ECOLOGIA)

Área de Concentração: Teoria da Literatura e Literatura Comparada

Professor(es): ELISA MARIA AMORIM VIEIRA

Ementa:

Para além das nomenclaturas, porém sem subestimá-las, este seminário propõe reflexões em torno da presença da natureza na literatura ao longo dos tempos, assim como discussões sobre o papel da crítica e da teoria literárias contemporâneas diante dessa questão, especialmente desde o advento do chamado Antropoceno. Parte-se do pressuposto, mais que evidente, de que são os textos literários e as produções artísticas – em suas configurações estéticas, éticas e políticas – que provocam e levam a crítica e a teoria a acompanhá-los. Não foi a poesia de Drummond que levou José Miguel Wisnik a Itabira e ao estudo minucioso da relação do poeta mineiro com a mineração, suas escolhas estéticas e o contexto histórico e econômico que perpassa sua obra? E quando Anne Cauquelin pensa o conceito de paisagem equivalente à ideia de natureza, suas especulações não remontam à metáfora do “Jardim de Epicuro” como lugar de ensinamento e de “sabedoria de uma vida ao abrigo das tempestades”? Como afirma a própria filósofa, parece que só se pode “ver” aquilo que já foi visto, ou seja, contado, desenhado, pintado, realçado (2007, p. 94). Por sua vez, para comentar o tema do mistério e do desvelamento da natureza, Pierre Hadot não toma o exemplo da série de poemas de Goethe que se referem a oito pinturas, sendo uma delas a que retrata Ísis-Artemis, símbolo da natureza coberta por um véu? E Marcus Vinícius Mazzari não analisa detidamente o Fausto e as cartas do velho poeta, para discernir tanto as “fórmulas ético-estéticas” presentes na tragédia do escritor alemão quanto para pensar na própria tragédia ecológica do nosso tempo? Os exemplos são inúmeros e a eles é preciso acrescentar as análises da prosa amazônica de Euclides da Cunha, realizadas por Francisco Foot Hardman.

Não por acaso, a crescente publicação de romances, contos, HQs, peças teatrais, cordéis e poemas que apresentam cenários distópicos e apocalípticos ou que problematizam a alteridade animal e vegetal provocam a crítica literária e a teoria mais tradicionais. Na América Latina, nas últimas décadas, crescem as produções acadêmicas voltadas para a ecocrítica, o ecofeminismo, ecossocialismo e a ecologia decolonial. Enquanto as duas primeiras correntes já se consolidaram no Reino Unido e na América do Norte, em nosso subcontinente os estudos e discussões que buscam aproximar literatura, artes e ecologia contam com aportes fundamentais: novas epistemologias advindas dos saberes dos diversos povos tradicionais da região. Seria possível combinar, então, a diversidade de práticas artísticas que buscam dialogar com as transformações e perplexidades dos tempos atuais com tendências críticas que ignoram tais diálogos? Por outro lado, de que forma as novas tendências, como a ecocrítica, combinam a tradição da crítica e da teoria literária com outros campos do conhecimento e outras epistemologias? Este seminário pretende discutir e aprofundar essas indagações em busca de possíveis respostas, considerando que seu objetivo principal é a reflexão acerca da literatura e da crítica diante da destruição iminente das paisagens que nos rodeiam.

Programa:

- 1- Imagens da natureza na literatura e na tradição filosófica do Ocidente: Esta primeira parte do seminário estará fundamentada principalmente em obras como *The death of the Nature*, de Carolyn Merchant, e *O véu de Ísis*, de Pierre Hadot, assim como em obras literárias e artísticas contemporâneas.
- 2- A natureza nas artes: a noção de paisagem: Neste segundo momento, serão abordadas as ideias de paisagem segundo Anne Cauquelin, Michel Collot e Jens Andermann, dentre outros.

- 3- Fundamentos da Ecocrítica: Nesta etapa do curso serão tratados os textos fundadores da Ecocrítica, tais como Primavera silenciosa, de Rachel Carson e The Ecocriticism Reader, de Cheryll Glotfelt e Harold Fromm, dentre outros.
- 4- Ecologia decolonial e Ecofeminismo: Aqui serão discutidas as bases teóricas dessas duas correntes da ecologia e como elas podem repercutir na ecocrítica. Para isso, utilizaremos textos de Vandana Shiva, Maria Mies, Malcom Ferdinand e Aníbal Quijano.
- 5- Outras epistemologias: As discussões desta etapa do curso estarão baseadas em textos de antropólogos como Eduardo Viveiros de Castro e Hanna Limulja, mas principalmente nas obras de pensadores indígenas e quilombolas como Davi Kopenawa, Ailton Krenak e Antônio Bispo dos Santos (Nêgo Bispo).

Bibliografia:

- Albert, Bruce; Kopenawa, Davi. O espírito da floresta. Trad.: Rosa Freire d'Aguiar. São Paulo: Companhia das Letras, 2023.
- Andermann, Jens: "Paisaje: Imagen, entorno, ensamble". Orbis Tertius, 2008 13(14).
- Benjamin, Walter. Rua de mão única. Obras Escolhidas, Vol. II. Trad.: Rubens Rodrigues Torres Filho e José Carlos Martins Barbosa. São Paulo: Brasiliense, 2000.
- Benjamin, Walter. O anjo da história. Trad.: João Barreto. Belo Horizonte: Autêntica, 2012.
- Bonneuil, Christophe; Fressoz, Jean-Baptiste. O acontecimento antropoceno: A terra, a história e nós. Trad.: Marcela Vieira. Campinas; São Paulo: Ed. da Unicamp; Quina Ed., 2024.
- Carson, Rachel. Primavera silenciosa. Tradução: Claudia Sant'Anna Martins; introdução: Linda Lear; posfácio: Edward O. Wilson. São Paulo: Gaia, 2010.
- Castro-Gómez, Santiago; Grosfoguel, Ramón (Eds.). El giro decolonial: reflexiones para una diversidad epistémica más allá del capitalismo global. Bogotá: Siglo del Hombre Editores; Universidad Central, Instituto de Estudios Sociales Contemporáneos y Pontificia Universidad Javeriana, Instituto Pensar, 2007.
- Cauquelin, Anne. A invenção da paisagem. Trad.: Marco Marcionilo. São Paulo: Martins Fontes, 2007.
- Césaire, Aimé. Discurso sobre o colonialismo. Trad.: Cláudio Willer. São Paulo: Veneta, 2022.
- Coccia, Emmanuele. A vida das plantas: uma metafísica da mistura. Trad.: Fernando Scheibe. Florianópolis: Cultura e Barbárie, 2018.
- Collot, Michel. Poética e filosofia da paisagem. Trad.: Alberto da Silva et al., Rio de Janeiro: Oficina Raquel, 2013.
- Coughlin, Maura; Gephart, Emily (Ed.). Ecocriticism and the Anthropocene in nineteenth-century art and visual culture. New York and London: Routledge, 2020.
- Coupe, Laurence (org.). The green studies reader: from romanticism to ecocriticism. London; New York: Routledge, 2000.
- Danowski, Déborah; Castro, Eduardo Viveiros. Há mundo por vir? Ensaio sobre os medos e os fins. São Paulo: Cultura e Barbárie: Instituto Socioambiental, 2017.
- Derrida, Jacques. A besta e o soberano. Seminário. Vol. 1 (2001-2002). Rio de Janeiro: Via Verita, 2016.
- Descola, Philippe. As formas do visível: uma antropologia da figuração. Trad.: Mônica Kalil. São Paulo: Editora 34, 2023.
- Descola, Philippe. Outras naturezas, outras culturas. Trad. Cecília Ciscato. São Paulo: ed. 34, 2016.
- Federici, Silvia. Reencantando o mundo: feminismo e a política dos comuns. Trad.: Coletivo Sycorax: Solo Comum. São Paulo: Elefante, 2022.
- Ferdinand, Malcom. Ecologia decolonial: pensar a partir do mundo colonial. Trad.: Letícia Mei. São Paulo: UBU, 2022.
- Foster, John Bellamy. A ecologia de Marx: materialismo e natureza. Trad.: Maria Teresa Machado. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2014.
- Gaar, Greta; Estok, Simon C.; Oppermann, Serpil. International perspectives in feminist ecocriticism. New York and London: Routledge, 2013.
- Garrad, Greg. Ecocrítica. Trad.: Vera Ribeiro. Brasília: Ed. UnB, 2006.
- Gauthier, Jacques Moendy. Sociopoética e Contracolonialidade: relatos de pesquisas e diálogos teóricos com Ailton Krenak, Antônio Bispo dos Santos (Nêgo Bispo) e alguns filósofos de tradição ocidental. São Paulo: Ed. Dialética, 2024.

- Glotfelt, Cheryll; Fromm, Harold. *The Ecocriticism Reader*. Athens; London: The University of Georgia Press, 1996.
- Hadot, Pierre. *O véu de Ísis: ensaios sobre a história da ideia de natureza*. Trad.: Mariana Sérvulo. São Paulo: Loyola, 2004.
- Haraway, Donna. J. *A reinvenção da natureza: símios, ciborgues e mulheres*. Tradução Rodrigo Tadeu Gonçalves. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2023.
- Hardman, Francisco Foot. *A vingança da Hileia: Euclides da Cunha, a Amazônia e a literatura moderna*. São Paulo: Ed. UNESP, 2009.
- Hatoum, Milton. *A natureza como ficção: Leitura dos espaços nos romances A selva, de Ferreira de Castro, e Mad Maria, de Márcio Souza*. Manaus: Ed. Valer, 2024.
- Heffes, Gisela. "Introducción. Para una ecocrítica latinoamericana: Entre la postulación de un ecocentrismo crítico y la crítica a un antropocentrismo hegemónico". In: *Revista de Crítica Literaria Latinoamericana*, 2014, Año 40, No. 79 (2014), pp. 11- 34. Disponível em: <https://www.jstor.org/stable/43854807>.
- Kopenawa, Davi; Albert, Bruce. *A queda do céu: palavras de um xamã yanomami*. Trad. Beatriz Perrone-Moisés. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.
- Krenak, Ailton. *A vida não é útil*. São Paulo: Companhia das Letras, 2020b.
- Krenak, Ailton. *Futuro ancestral*. São Paulo: Companhia das Letras, 2022.
- Krenak, Ailton. *Ideias para adiar o fim do mundo*. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.
- Lage, Laura Beatriz. *Paisagem como modo de entender o mundo*. Belo Horizonte: Ed UFMG, 2023.
- Limulja, Hanna. *O desejo dos outros: uma etnografia dos sonhos yanomami*. São Paulo: UBU, 2022.
- Maciel, Maria Ester. *Literatura e animalidade*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2016.
- Mazzari, Marcus Vinicius. *A dupla noite das tílias: História e natureza no Fausto de Goethe*. São Paulo: Ed. 34, 2019.
- Merchant, Carolyn. *La muerte de la naturaleza: Mujeres, ecología y Revolución Científica*. Trad.: María Antònia Martí Escayol; Raul Ciannella. Buenos Aires: Siglo Veintiuno, 2023.
- Mies, Maria; Shiva, Vandana. *Ecofeminismo*. Trad.: Caroline Caires Coelho. Belo Horizonte: Editora Luas, 2021.
- MOORE, Jason W. (Org). *Antropoceno ou Capitoloceno? Natureza, história e a crise do capitalismo*. Trad.: Antônio Xerxenesky, Fernando Silva e Silva. São Paulo: Elefante, 2022.
- Nascimento, Evando. *O pensamento vegetal: A literatura e as plantas*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2021.
- Nayar, Pramod K. *Contemporary Literature and Cultural Theory: From Structuralism to Ecocriticism*. New Delhi: Longman, 2010.
- Patrizio, Andrew. *O olhar ecológico: A construção de uma história da arte ecocrítica*. Trad.: Bhuvli Libanio. Campinas: Unicamp, 2023.
- Rancière, Jacques. *A partilha do sensível: estética e política*. Trad.: Mônica Costa Netto. São Paulo: Ed. 34, 2009.
- Rüsche, Ana. *Leituras ecológicas comentadas*. São Paulo: Bandeirola, 2025.
- Rüsche, Ana. *Quimeras do agora: Literatura, ecologia e imaginação política no Antropoceno*. São Paulo: Bandeirola: 2025.
- Sayre, Robert e Löwy, Michael. *Anticapitalismo romântico e natureza: O jardim encantado*. Trad.: Rogério Bettoni. São Paulo: Unesp, 2021.
- Seligmann-Silva, Márcio. *A virada testemunhal e decolonial do saber histórico*. Campinas: Ed. da Unicamp, 2022.
- Stengers, Isabelle. *Uma outra ciência é possível: Manifesto por uma desaceleração das ciências*. Trad.: Fernando Silva e Silva. São Paulo: Bazar do Tempo, 2023.
- Uggan, Graham; Tiffin, Helen. *Postcolonial Ecocriticism: Literature, Animals, Environment*. London and New York: Routledge, 2015.
- Williams, Raymond. *O campo e a cidade na história e na literatura*. Trad.: Paulo Henrique Britto. São Paulo: Companhia das Letras, 2011.
- Wisnik, Guilherme. *Dentro do nevoeiro*. São Paulo: UBU, 2018.
- Wisnik, José Miguel. *Maquinação do mundo: Drummond e a mineração*. São Paulo: Companhia das Letras, 2018.

Pré-requisitos:

Programa de Pós-graduação em Letras: Estudos Literários
Faculdade de Letras - Universidade Federal de Minas Gerais
Av. Antônio Carlos, 6.627 - Campus Pampulha - 31270-901 - Belo Horizonte, MG
Sala 4019 / Telefone (31) 3409-5112 - www.poslit.letras.ufmg.br - e-mail: poslit@letras.ufmg.br

Nenhum

Outras exigências:

Nenhuma

Disciplinas oferecidas em 2026/1

Código: LIT953 - Turma: C - Nível: M/D - 60 horas - 4 Créditos

Disciplina: Seminário de Teoria da Literatura (RASURAS DO TRÁGICO NA LITERATURA BRASILEIRA)

Área de Concentração: Teoria da Literatura e Literatura Comparada

Professor(es): SABRINA SEDLMAYER PINTO

Ementa:

O Curso pretende estudar o trágico na produção literária brasileira contemporânea. Dentre os muitos trabalhos que identificam uma predominância eufórica, lúdica e solar da literatura nacional, elege-se como eixo norteador da pesquisa a leitura do pensador português Eduardo Lourenço no qual defende a inexistência de uma visão trágica nas obras mais clássicas da nossa literatura: de Machado de Assis a Clarice Lispector. Interessa-nos, neste recorte, investigar edições posteriores a 1970 no intuito de localizar e tentar compreender o que seria a "rasura do trágico", para então elaborar um estudo sobre tais estratégias. A questão central seria problematizar a escassa sensibilidade e imaginação trágica nas obras das últimas décadas e, de forma secundária, relacionar tal leitura - risco, raspagem, substituição - da visão trágica do mundo pela alegria (como prova dos nove) nas apropriações criativas comumente conhecidas no Brasil como "gambiarra", "memes" e outras manifestações da cultura.

Programa:

1. Entre a alegria e o abismo: revisões do trágico na Literatura Brasileira
2. Leitor dos impensados brasileiros: a crítica trágica de Eduardo Lourenço
3. Patriarcado, escravidão e morte: Raduan Nassar, Cornélio Penna e Lúcio Cardoso
4. O trágico sonha em retornar à tragédia? : pontos de fuga na ficção contemporânea
5. Brasil, país da bandalheira: ambivalência do trágico em Nelson Rodrigues e Hilda Hilst

Bibliografia:

ANDRADE, Oswald. O manifesto antropófago. In: TELES, Gilberto Mendonça. Vanguarda europeia e modernismo brasileiro: apresentação e crítica dos principais manifestos vanguardistas. 3ª ed. Petrópolis: Vozes; Brasília: INL, 1976.

ANJOS, Moacir dos. Contraditório: arte, Globalização e pertencimento. Rio de Janeiro: Cobogó, 2017.

Antologia da poesia erótica brasileira. Eliane Robert Moraes (org). Cotia, SP: Ateliê Editoria, 2015.

BOUFLEUR, Rodrigo. Fundamentos da gambiarra: a improvisação utilitária contemporânea e seu contexto socioeconômico. 2013. Tese (Doutorado em Arquitetura e Urbanismo) - Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2013. Inédita.

EAGLETON, T. Doce violência: a ideia do trágico. São Paulo: Editora Unesp, 2013.

FINAZZI-AGRÒ, Ettore, VECCHI, Roberto e AMOROSO, Maria Betânia. (Organizadores). São Paulo: Unimarco, 2006.

GENTILI, Carlo, GARELLI, Gianluca. Il trágico. Bologna: Il Mulino, 2010.

GIL José. "O ensaísmo trágico". In: José Gil e Fernando Catroga (Eds). O ensaísmo trágico de Eduardo Lourenço. Lisboa: Sophia, 1996.

LASCH, M. Peter Szondi e as visões do trágico na modernidade. Terceira Margem,

v. 17, n. 27, p. 213-247, jan.-jul. 2013. Disponível em: <https://revistas.ufrj.br/index.php/tm/article/view/10777>. Acesso em: 08 agosto de 2023.

- LESKY, A. A tragédia grega. Trad. J. Guinsburg et al. 3. ed. São Paulo: Perspectiva, 1996.
- LORAUX, N. A tragédia grega e o humano. In: Adauto Novaes (org.), Ética. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.
- LOURENÇO, Eduardo. "Da literatura brasileira como rasura do trágico". Obras completas de Eduardo Lourenço. IV. Tempo Brasileiro: fascínio e miragem. Coordenação, introdução e notícias bibliográficas de Maria de Lourdes Soares. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2018.
- LOURENÇO, Eduardo. "Do Salazarismo como nosso impensado. Divagação anacrônica ou ainda não". In: Semanário de 22 de janeiro, pp.54-56.
- LOURENÇO, Eduardo. Do colonialismo como nosso impensado. Organização e prefácio Margarida Calafate Ribeiro, Roberto Vecchi. Lisboa: Gradiva, 2014.
- LOURENÇO, Eduardo. A nau de Ícaro seguindo de imagem e miragem da Lusofonia. Lisboa: Gradiva, 1999.
- MACHADO, Roberto. O nascimento do trágico: De Schiller a Nietzsche. Rio de Janeiro: Zahar, 2006.
- MACHADO, Roberto. Zaratustra, tragédia nietzscheana. Rio de Janeiro: Zahar, 2006
- ORTEGA Y GASSET, José. La España invertebrada. Bosquejos de alguns pensamentos históricos. Madrid: Espasa-Calpe, 1999.
- SEDLMAYER, Sabrina. Quem não tem cão caça com gato: estudando a gambiarra. Rio de Janeiro: Editora UFRJ: 2025 (no prelo)
- SEDLMAYER, Sabrina. Jacuba é gambiarra. Belo Horizonte: Autêntica, 2017.

SEDLMAYER, Sabrina. "Entre a forma e a finalidade, a gambiarra". <http://www.revistadobra.pt/dobra-mdash-3.html>

SEDLMAYER, Sabrina; GOMES, Ana. "A diversidade é o nosso patrimônio". Léxico Conceitual Brasil-Europa. Vol.1. Memória Cultural & Patrimônio. Org. Ivan Domingues; Roberto Vecchi. Belo Horizonte: Fino Traço, 2018.

SEDLMAYER, Sabrina. "Ataque especulativo ou a gambiarra versus o tosco brasileiro". <https://artebrasileiros.com.br/arte/artigo/ataque-especulativo-ou-a-gambiarra-versus-o-tosco-brasileiro/>

- SERRA, José Pedro. Pensar o trágico. Lisboa: setembro de 2018.
- STEINER, George. Dez razões (possíveis) para a tristeza do pensamento. Lisboa: Relógio D'Água, 2005.
- STEINER, George. A morte da tragédia. Tradução Isa Kopelman. São Paulo: Perspectiva, 2006.
- SZONDI, Peter. Ensaio sobre o trágico. Rio de Janeiro: Zahar, 2004.
- UNAMUNO, Migue de. Del sentimiento trágico de la vida. 11 ed. Madrid: Espasa-Calpe, 1967.
- VECCHI, Roberto. "Trágico". Eduardo Lourenço: uma geopolítica do pensamento. Margarida Calafate Riberio e Roberto Vecchi. Porto: Edições Afrontamento, 2023.
- VERNANT, J-P; VIDAL-NAQUET, P. Mito e tragédia na Grécia antiga I e II. São Paulo: Perspectiva, 1999.

Pré-requisitos:

Nenhum

Outras exigências:

Nenhuma

Disciplinas oferecidas em 2026/1

Código: LIT955 - Turma: A - Nível: M/D - 15 horas - 1 Créditos

Disciplina: Seminário de Teoria da Literatura (Literatura e Videogames? Possibilidades narrativas na era digital)

Área de Concentração: Teoria da Literatura e Literatura Comparada

Professor(es): WALTER FERREIRA COELHO NETO

Ementa:

A disciplina propõe uma reflexão crítica sobre as relações entre literatura e videogames, investigando as transformações das formas narrativas e das subjetividades na era digital. Nesse contexto, considera-se o videogame como objeto estético e discursivo capaz de tensionar as fronteiras entre texto e código. Além de enriquecer os debates dedicados à investigação dos modelos de inteligência artificial, produção automática de textos e os efeitos de padronização da linguagem. Nesse horizonte, o curso busca examinar o diálogo entre literatura e videogames como campo fértil para repensar as possibilidades narrativas na era digital, valorizando o sujeito, sua destreza e criatividade como agentes centrais do processo artístico. A interação entre texto e código é tomada aqui como espaço de experimentação estética e teórica, permitindo uma abordagem interdisciplinar entre teoria da literatura e teoria dos games.

Programa:

Encontros ludo-literários e multimodalidade entre literatura e jogo – convergências entre narrativa literária e narrativa lúdica; teoria da multimodalidade e da leitura interativa.

Subjetividades virtuais e o significado existencial dos mundos digitais – subjetividade, experiência estética e identidade em ambientes virtuais; aproximações fenomenológicas e existenciais.

Vontade de virtualidade e mundos narrativos virtuais – desejo, ficção e potência criativa na virtualidade; aproximações filosóficas e estéticas.

Videogames e capitalismo semiótico – crítica do trabalho imaterial, produção simbólica e consumo na cultura digital; videogames como artefatos do capitalismo cognitivo.

Bibliografia:

AARSETH, Espen J. Cybertext: Perspectives on Ergodic Literature. Baltimore: Johns Hopkins University Press, 1997.

BAUDRILLARD, Jean. A ilusão do fim — ou a greve dos acontecimentos. Lisboa: Terramar, 1995.

BAUDRILLARD, Jean. A transparência do mal — ensaio sobre os fenômenos extremos. São Paulo: Papirus, 1996.

BAUDRILLARD, Jean. O crime perfeito. Lisboa: Relógio D'Água, 1997.

BERARDI, Franco "Bifo". Asfixia: capitalismo financeiro e a insurreição da linguagem. São Paulo: Ubu, 2020.

BERARDI, Franco "Bifo". Depois do futuro. São Paulo: Ubu Editora, 2019.

BERARDI, Franco "Bifo". Futurability. Londres: Verso, 2017.

BERARDI, Franco "Bifo". Precarious Rhapsody: semicapitalism and the pathologies of the post-alpha generation. Londres: Minor Compositions, 2009a.

DA NÓBREGA, Terezinha Petrúcia. Uma fenomenologia do corpo. São Paulo: Livraria da Física, 2010.

FISHER, Mark. Capitalismo realismo: há alternativa? Londres: Zero Books, 2009.

FISHER, Mark. Flatline Constructs: Gothic Materialism and Cybernetic Theory-Fiction. Nova York: Exmilitary, 2018.

GALLOWAY, Alexander R. Gaming: essays on algorithmic culture. Minneapolis: University of Minnesota Press, 2006.

GUALENI, Stefano; VELLA, Daniel. Virtual Existentialism: Meaning and Subjectivity in Virtual Worlds. Cham: Palgrave Pivot / Springer, 2020.

HAYLES, N. Katherine. How We Became Posthuman: Virtual Bodies in Cybernetics, Literature, and Informatics. Chicago: University of Chicago Press, 1999.

KROKER, Arthur. The Will to Technology and the Culture of Nihilism: Heidegger, Marx, Nietzsche. Toronto: University of Toronto Press, 2004.

LAZZARATO, Maurizio. Signos, máquinas, subjetividades. São Paulo: Edições Sesc, 2014.

LAZZARATO, Maurizio. Struggle, Event, Media. In: WAGNER, Tamara S. (org.). Transversal Texts. Vienna: EIPCP – European Institute for Progressive Cultural Policies, 2003. Disponível em: <https://transversal.at/transversal/1003/lazzarato/en>

Pré-requisitos:

Nenhum

Outras exigências:

Nenhuma

Disciplinas oferecidas em 2026/1

Código: LIT965 - Turma: A - Nível: M/D - 60 horas - 4 Créditos

Disciplina: Seminário de Literaturas Clássicas e Medievais (ESTUDOS DE RECEPÇÃO: HORÁCIO E SUA POESIA LÍRICA)

Área de Concentração: Literaturas Clássicas e Medievais

Professor(es): HELOÍSA MARIA MORAES MOREIRA PENNA

Ementa:

Estudos de recepção (mimese/imitatio/alusão e intertextualidade) de alguns consagrados temas presentes nas Odes de Horácio: poesias do Carpe Diem; da Aurea Mediocritas; do Tempus Fugit, e a do topos da perenidade da poesia Monumentum; acrescidos de breve análise da Ars Poetica (1527) de Girolamo Vida e sua relação com a Epistula ad Pisones (Horácio, I a.C.).

Programa:

Conceitos de mimese/imitatio/alusão e intertextualidade

Imitatio e intertextualidade na literatura latina

O lirismo em Roma e a obra lírica de Horácio:

Fases do lirismo em Roma

Cursus poetarum de Horácio

Temática das Odes

Odes programáticas:

I, 1 Maecenas atavis edite regibus

e IV, 1 Intermissa, Venus, diu

e 2 Pindarum quisquis studet aemulari

II, 1 . Motum ex Metello consule ciuicum (ode cívica)

III, 1 Odi profanum uolgu et arceo (Ode romana)

Odes do carpe diem:

I, 11. Tu ne quaesieris

Odes da Aurea Mediocritas:

II, 10 Rectius vives, Licini

Odes do Tempus Fugit

IV 7 Diffuere niues, redeunt iam gramina campis

II, 9 Non semper imbres nubibus hispidos

Odes da Recusatio

II, 12 Nolis longa ferae bella Numantiae

Odes do monumentum

III, 30 Exegui monumentum

Ovídio - Metamorfoses (15.871-879)

Epistula ad Pisones

Recepção no Medievo

Aetas Horaciana

A retomada dos temas das Odes no Medievo e no Renascimento

A retomada dos temas das Odes: Idade Moderna

Ricardo Reis (Fernando Pessoa)

A Ars Poetica no Renascimento: o caso da De Arte poetica de Girolamo Vida.

Bibliografia:

- ACHCAR, Francisco. *Lírica e Lugar Comum: Alguns Temas de Horácio e sua Presença em Português*. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1994.
- CONTE, Gian Biagio; BARCHIESE, Alessandro. *Imitação e Arte Alusiva. Modos e Funções da Intertextualidade*. In Cavallo, Guglielmo. *O espaço Literário na Roma Antiga. Vol.1 A Produção do Texto*. Trad. Daniel Peluci Carrara e Fernanda Messeder Moura. Belo Horizonte: Tessitura, 2010
- HORACE. *Horace, Odes et Epodes. Tome 1. Texte établi et traduit par F. Villeneuve*, 10^a. ed., Paris: Les Belles Lettres, 2002.
- HORACE. *Oeuvres. Texte latin avec un commentaire critique et explicative, des introductions e des notes par F. Plessis et P. Lejay*. Paris: Hachette, 1917.
- HORÁCIO. *Epodos, Odas y Carmen Secular. Introducción, versión rítmica y notas de Rubén Bonifaz Nuño*. México: Universidad Nacional Autónoma de México, 2007.
- HORÁCIO. 'Odes e Epodos'. Trad. de Bento Prado de Almeida Ferraz, organização de Anna Lia Amaral de Almeida Prado. São Paulo: Martins Fontes, 2003.
- LAUSBERG, Heinrich. *Elementos de retórica literária. Tradução, prefácio e aditamentos de R. M. Rosado Fernandes*. Lisboa : Fundação Calouste Gulbenkian, 1966.
- LOTMAN, Iurii Mikhailovich. *A estrutura do texto artístico. Tradução de Maria do Carmo Vieira Raposo e Alberto Raposo*. Lisboa : Editorial Estampa, 1978.
- PENNA, Heloísa Maria Moraes Moreira. 'implicações da Métrica nas Odes De Horácio'. Tese de doutorado apresentada na USP. São Paulo, 2007.
- Vasconcellos, Paulo Sérgio de. *Efeitos intertextuais na Eneida de Virgílio* / São Paulo : Humanitas/FFLCH/USP: Fapesp, 2001.
- _____. Reflexões sobre a noção de "arte alusiva" e de intertextualidade no estudo da poesia latina. *Revista Classica*, ed. v. 20. No. 2 (2007)
- WILKINSON, M. A. *Horace & His Lyric Poetry*. Cambridge: University Press, 1968

Pré-requisitos:

Não tem.

Outras exigências:

Não tem.

Disciplinas oferecidas em 2026/1

Código: LIT973 - Turma: A - Nível: M/D - 60 horas - 4 Créditos

Disciplina: Seminário de Literaturas de Língua Inglesa (THE POETIC CANON IN ENGLISH)

Área de Concentração: Literaturas de Língua Inglesa

Professor(es): MARCEL DE LIMA SANTOS

Ementa:

Estudo da poesia em literaturas de língua inglesa, visando desenvolver uma visão crítico-analítica do gênero lírico, através da leitura de textos formativos do cânone poético em inglês.

Programa:

*** OLD ENGLISH LITERATURE:**

Roman Britain (43 – 410)

Anglo-Saxon England (from 5TH Century)

Beowulf

The Normans (1066)

*** FIRST ENGLISH LITERATURE:**

King Arthur

Middle English religious and non-religious writing

Longer Middle English poems

Piers Plowman

Geoffrey Chaucer

Sir Thomas More

*** THE ELIZABETHAN AGE:**

The Sonnet

Pastoral Tradition

The Elizabethan Age

Sir Thomas Wyatt

Edmund Spenser

Sir Walter Raleigh

Sir Philip Sidney

Christopher Marlowe

William Shakespeare

John Donne

*** THE ENLIGHTENMENT:**

Andrew Marvell

Richard Lovelace

George Herbert

John Milton

John Dryden

Jonathan Swift

Alexander Pope

Samuel Johnson

Eileen O'Connell

* ROMANTICISM:

William Blake

William Wordsworth

Samuel Taylor Coleridge

Thomas De Quincey

George Gordon Byron

Percy Bysshe Shelley

John Keats

* THE VICTORIAN AGE:

Elizabeth Barrett Browning

Emily Jane Brontë

Lord Alfred Tennyson

* THE AMERICAN TRANSCENDENTALISM:

Ralph Waldo Emerson

Edgar Allan Poe

Henry David Thoreau

Walt Whitman

Emily Dickinson

* MODERNISM AND POST-MODERNISM:

William Butler Yeats

Robert Frost

Wallace Stevens

William Carlos Williams

Ezra Pound

Thomas Stearns Eliot

Siegfried Sassoon

Wilfred Owen

Wynstan Hugh Auden

e. e. cummings

Langston Hughes "Cross"

Dylan Marlais Thomas

Allen Ginsberg

Gary Snyder

Ted Hughes

Sylvia Plath
Seamus Heaney

Bibliografia:

- ABRAMS, M. H. Ed. *The Norton Anthology of English Literature*. New York: Norton & Company, 1993.
- ABRAMS, M. H. *The Mirror and the Lamp: Romantic Theory and the Critical Tradition*. Oxford: Oxford University Press, 1971.
- ACKROYD, Peter. T. S. Eliot. London: H. Hamilton, 1984.
- ADAMS, Hazard. *Critical Theory since Plato*. Irvine, 1991.
- ALFORD, John. *A Companion to Piers Plowman*. Berkeley: University of California Press, 1988.
- AXELROD, Stephen. *Sylvia Plath, the Wound and the Cure of Words*. Baltimore, Johns Hopkins University Press, 1990.
- BATE, W. J. *John Keats*. Cambridge: Cambridge University Press, 1963.
- BENNETT, Jane. *Thoreau's Nature*. Thousand Oaks: Sage Publications, 1994.
- BLOOM, Harold. *The Western Canon*. New York: Harcourt Brace & Company, 1994.
- BLOOM, Harold. *Emily Dickinson*. New York: Chelsea House, 1985.
- BRISTOW, Joseph. *Victorian Women Poets*. New York: St. Martin, 1995.
- BUELL, Lawrence. Ed. *Ralph Waldo Emerson: a Collection of Critical Essays*. Englewoods: Prentice Hall, 1993.
- COOPER, Helen. *The Canterbury Tales, Oxford Guides to Chaucer*. Oxford: Oxford University Press, 1989.
- DAVIS, Walter. *Idea and Act in Elizabethan Fiction*. Princeton: Princeton University Press, 1969.
- EMPSON, William. *Milton's God*. Cambridge: Cambridge University Press, 1981.
- FAIRER, David. *Pope: New Contexts*. New York: Harvester Wheatsheaf, 1990.
- FAULKNER, Peter. *A Modernist Reader*. London: Batsford, 1986.
- FRYE, Northrop. *Fearful Symmetry, a Study of William Blake*. Princeton: Princeton University Press, 1947.
- GILL, Stephen. *William Wordsworth: a Life*. Oxford: Oxford University Press, 1989.
- HAMILTON, Scott. *Ezra Pound and the Symbolist Inheritance*. Princeton: Princeton University Press, 1992.
- HOLMES, Richard. *Coleridge: Darker Reflections*. London: Harper Collins, 1998.
- HOPKINS, David. *John Dryden*. Cambridge: Cambridge University Press, 1986.
- JOHNSON, Thomas. Ed. *The Poems of Emily Dickinson*. Harvard: Harvard University Press, 1983.
- KAY, D. Ed. *Sir Philip Sidney, an Anthology of Modern Criticism*. Oxford: Oxford University Press, 1987.
- LANDSOWN, Richard. *Byron's Historical Dramas*. Oxford, Oxford University Press, 1992.
- MARTIN, Robert. Ed. *The Continuing Presence of Walt Whitman*. Iowa City: University of Iowa Press, 1992.
- MCMICHAEL, George. Ed. *Concise Anthology of American Literature*. Upper Saddle River: Prentice Hall, 2001.
- MITCHELL, Bruce. *An Invitation to Old English and Anglo-Saxon England*. Oxford: Oxford University Press, 1995.
- NILES, J. D. *Beowulf: the Poem and its Tradition*. Cambridge: Cambridge University Press, 1983.
- O'NEILL, Michael. *The Human Mind's Imaginings: Conflict and Achievement in Shelley's Poetry*. Oxford: Oxford University Press, 1989.
- PREMINGER, Alex. Ed. *The New Princeton Encyclopedia of Poetry and Poetics*. Princeton: Princeton University Press, 1993.
- RICHARDSON, Mark. *The Ordeal of Robert Frost*. Urbana: University of Illinois Press, 1997.
- SANDERS, Wilbur. *John Donne's Poetry*. Cambridge: Cambridge University Press, 1971.
- SMITH, Stan. *The Origins of Modernism: Eliot, Pound, Yeats*. New York: Harvester Wheatsheaf, 1994.
- WALLARE, David. *The Cambridge History of Medieval Literature*. Cambridge: Cambridge University Press, 1999.
- WALKER, I. M. *Edgar Allan Poe: the Critical Heritage*. New York: Routledge, 1986.
- WELLS, Stanley. *Shakespeare, a Bibliographical Guide*. Oxford: Oxford University Press, 1990.

Pré-requisitos:

Ingles proficiente

Outras exigências:

nenhuma

Disciplinas oferecidas em 2026/1

Código: LIT975 - Turma: A - Nível: M/D - 15 horas - 1 Créditos

Disciplina: Seminário de Literaturas de Língua Inglesa (Post-Feminism in Fleabag and the Legacies of In-Yer-Face Theatre)

Área de Concentração: Literaturas de Língua Inglesa

Professor(es): SÍLVIA MARA TELLINI

Ementa:

A disciplina propõe uma análise aprofundada da série televisiva e peça teatral Fleabag, de Phoebe Waller-Bridge, sob a lente crítica do Teatro In-Yer-Face britânico. Investigaremos durante os seminários como a estética de confronto, o uso de linguagem explícita e a representação de temas tabus em Fleabag se inserem na tradição do teatro In-Yer-Face, termo cunhado por Aleks Sierz. O curso examinará a estética do "chocante" e do "íntimo-confrontacional" no contexto do pós-feminismo, discutindo as implicações da performance solo na representação da subjetividade feminina contemporânea.

Programa:

- I. Fundamentos do "Teatro In-Yer-Face";
- II: Fleabag e o teatro pós-dramático: a influência do "Teatro In- Yer- Face" na dramaturgia contemporânea;
- III. Fleabag: do palco à tela;
- IV. O corpo, a sexualidade e a família disfuncional; ;
- V. Discussão e orientação para trabalhos finais (artigos; ensaios).

Bibliografia:

- BANET-WEISER, S. Empowered: Popular Feminism and Popular Misogyny. Durham: Duke Uni. Press, 2018.
- BILLINGTON, M. State of Nation: British Theatre since 1945. London: Faber and Faber, 2007.
- DUNN, J.C.; MANNING, J. Transgressing Feminist Theory and Discourse: Advancing Conversations across Disciplines. New York: Routledge, 2018.
- FINK, Bruce. The Unconscious is the Exact Opposite of the Conscious: A Clinical Introduction to Freud. Techniques for Everyday Practice. W. W. Norton & Company, 2017.
- FOY, J. Fooling Around: Female Stand-Ups and Sexual Joking. The Journal of Popular Culture, v. 48, n. 4, p. 703-13, 2015.
- GARDNER, Lyn. Fleabag – Edinburgh festival 2013 review. The Guardian. Publicado em 21 ago. 2013. Disponível em:

Disciplinas oferecidas em 2026/1

Código: LIT976 - Turma: A - Nível: M/D - 60 horas - 4 Créditos

Disciplina: Literaturas Modernas, Contemporâneas e outras Artes e Mídias (CONTEXTOS, TEORIAS E CÂNONE NO TEATRO LATINO-AMERICANO)

Área de Concentração: Literaturas Modernas e Contemporâneas

Professor(es): SARA DEL CARMEN ROJO DE LA ROSA

Ementa:

Leitura, reflexão teórica e análise de textos dramáticos latino-americanos considerados pela crítica cânone. A disciplina transitará por diferentes autores, estéticas teorias e temáticas. O percurso irá desde obras produzidas na segunda metade do século XX até o presente.

Programa:

I. Programa: Dramaturgia na América Latina, Corpus e períodos históricos

II. Conceitos de Cânone, Margem, Imagem, Levante, Representação

III. Virgilio Piñera (1912-1979), Cuba, El Viaje

IV. Griselda Gambaro (1928-), Argentina, Do sol Nascente

V. Jorge Díaz (1930-2007), Chile, Canción de cuna para un anarquista

VI. Eduardo Pavlovsky(1933-2015), Argentina, Potestad

VII. Juan Radrigán (1937-2016), Chile, Fatos consumados

VIII. José Watanabe (1945-2007), Peru, Antígona

IX. Patricia Ariza (1946-), Colômbia, El viento y la ceniza

X. Cesar Brie (1954-), Argentina, Um sol amarelo

XI. Mariana Percovich (1963), Uruguai, Yocasta: uma tragédia

XII Guillermo Calderón, Chile, (1973-) Neva

XIII Seminários sobre dramaturgia brasileira

XIV Seminários sobre dramaturgia brasileira

XV Seminários sobre dramaturgia brasileira

Avaliações: um trabalho comparativo sobre dois dramaturgos apresentados no programa (40%), um seminário sobre um autor e uma obra que o aluno considere cânone dentro da dramaturgia brasileira a partir dos anos 50 até o presente (40%) e participação nos debates, seminários, etc (20%).

Bibliografia:

ARIZA, Patricia. El viento y la ceniza. In: Eidelber e Jaramillo, (ed) Voces en escena. Antología de dramaturgas latinoamericanas. Medellín: Ed. Universidad de Antioquia, 1991.

BRIE, Cesar. Um sol amarelo. Tad Maldonado e Leonardeli. Salvador: EDUFBA,2010

CALDERÓN, Guillermo. Neva. Trad. Celso Curi. Salvador: EDUFBA,2009

DÍAZ, Jorge. Canción de cuna para un anarquista. In Díaz,J. Antología de la perplejidad. Santiago: Edebe, 2003.

DIDI-HUBERMAN, Georges. Levantes (org). Trad bastos, Carvalho, Bosco e Henault. São Paulo:sesc, 2017

FEDERICI, Silvia. Calibã e a bruxa : mulheres, corpo e acumulação. Tradução: coletivo Sycorax. São Paulo: Elefante, 2017.

FIELBAUM, Alejandro e Vicente Montenegro (ed) . Los fines de la identificación. Althusser y el teatro. Santiago: Palinodia, 2023.

GAMBARO, Griselda. Do sol Nascente. Trad. Renato de Melo. IN Ravetto e Rojo. Belo Horizonte: Armazem de ideias, 1996.

MIRZA, Roger. Mariana Percovich y la generación emergente de los noventa. In:

PARRA DE RUIZ DE LOS LLANOS, Mabel. De Sófocles a Gambaro: historia del poder. Cuad. Fac. Humanid. Cienc. Soc., Univ. Nac. Jujuy, San Salvador de Jujuy , n. 16, p. 123-131, maio 2001 . Disponível em Acesso: 22/01/2022.

PAVLOVSKY, Eduardo. Potestad. In: Pavlovsky, E. Teatro completo. Buenos Aires, 1997.

PERCOVICH, Mariana. Yocasta: Una tragedia In: PROAÑO GÓMEZ, Lola e Gustavo Geirola (Org.). Antología de teatro latinoamericano. Tomo 2 (1950-2007). Colección estudios teatrales. Buenos Aires: Instituto Nacional del teatro, 2016, p 435 a 447. Disponível também em: .

PIÑERA, Virgilio. El viaje. In Proaño e Geirola. Antologia do teatro latinoamericano. Buenos Aires: Instituto Nacional de Teatro, 2010.

PROAÑO GÓMEZ, Lola e Gustavo Geirola (Org.). Antología de teatro latinoamericano. Tomo 12 (1950-2007). Colección estudios teatrales. Buenos Aires: Instituto Nacional del teatro, 2016 p. 403-408. Disponível também em em: .

RADRIGÁN Juan. Fatos consumados. Trad marcos Alexandre. IN Alexandre, Barros e Rojo (org). Antologia da latinidade. Belo Horizonte: UFMG, 2009

ROJO, Sara. Teatro e pulsão anárquica. Estudos teatrais no Brasil, Chile e Argentina (2011).

ROJO, Sara. Teatro latino-americano em diálogo: Produção e visibilidade. Belo Horizonte: Ed. Javali, 2016.

Watanabe, José. Antígona. Celcit.org.ar

WILLIAMS, Raymond. Tragédia Moderna. Trad. Betina Bischof. São Paulo: Cosac Naify, 2002. 272p.

Pré-requisitos:

Ler textos de forma fluida em espanhol (quase todas as referências obrigatórias são em espanhol).

Outras exigências:

Serão acrescentadas mais referências de acordo às necessidades do grupo.

Disciplinas oferecidas em 2026/1

Código: LIT976 - Turma: B - Nível: M/D - 60 horas - 4 Créditos

Disciplina: Literaturas Modernas, Contemporâneas e outras Artes e Mídias (COMO CÃO E GATO. REPRESENTAÇÕES ANIMAIS NA LITERATURA E OUTRAS MÍDIAS.)

Área de Concentração: Literaturas Modernas e Contemporâneas

Professor(es): VALÉRIA SABRINA PEREIRA

Ementa:

O curso tem dois objetivos. O primeiro deles é discutir a representação animal na literatura, cinema, quadrinhos e livros ilustrados (literatura infantil) do século XX até os dias de hoje, discutindo principalmente – mas não apenas – obras que apresentem o animal como protagonista. O segundo é fazer uso da discussão dessas obras para, juntamente às obras teóricas sobre animalidade, apresentar a teoria sobre outras mídias e introduzir a teoria do cinema, HQ e livros ilustrados, entre outros.

Programa:

1. Bambi, Felix Salten (“H de Hierarquia: a dominância dos machos não seria um mito?”, Vinciane Despret; “Prólogo: a esfera Zoo”, Maria Esther Maciel)
2. “Um homem e seu cão”, Thomas Mann (Manifesto das espécies companheiras; Quando as espécies se encontram, Donna Haraway)
3. Flush, Virginia Woolf (Ostranenie; “As capacidades de amizade”, Martha Nussbaum”; “Pensar o animal”, Maria Esther Maciel)
4. Vidas secas, Graciliano Ramos & adaptação por Fernanda Baukat e José Aguiar (HQ) - Aguiar (“Quando morre um cão”, Maria Esther Maciel; Theorizing Adaptation, Kamilla Elliott)
5. Só um pouco aqui, María Ospina Pizano (“Wha tis it like to be a bat?”, Thomas Nagel, “Introdução” Ed Yong)
6. Cães em livros infantis: Gabrielle Vincent; Suzy Lee; Baek Heena; Doug Salati; Luis Dill e Clara Gavilan (Para ler o livro ilustrado, Sophie van der Linden)
7. Los Reyes, Ivan Osnovikoff, Bettina Perut (filme); Cow, Andrea Arnold (filme) - Arnold (O sentido do filme, Eisenstein; “Os animais que vivem conosco”, Martha Nussbaum; “Down on the Factory Farm”, Peter Singer)
8. Contos de horror: Edgar Allan Poe, Lovecraft e Samanta Schweblin (Teoria do conto, Natalia Gottlieb; “A new understanding of Ethics”, Singer- “Os utilitaristas: prazer e dor”, Martha Nussbaum)
9. O gato perdido, Mary Gaitskill; Mais ninguém, R. Kikuo Johnson (HQ) - (“Reclusos”, Juliana Fausto)
10. Vida de gato, Serge Baeken (HQ); Penny, Karl Stevens (HQ) - (The System of Comics, Thierry Groensteen)
11. A parede, Marlen Haushofer (O segundo sexo, Simone de Beauvoir, Alternativas sistêmicas, Pablo Salón)
12. Eo, Jerzy Skolomowski (filme) - (A significação no cinema, Christian Metz; Práxis do cinema, Noel Burch)
13. Bestiário, Denis Côté (filme) - (Por que olhar para os animais?, John Berger; “Solidariedade”, James Bridle)
14. Autobiografia de um polvo, Vinciane Despret (“Animal alterity: Science fiction and human-animalstudies”, Sherryl Vint, “Falando com estranhos”, James Bridle)

Bibliografia:

Referências bibliográficas

Referências primárias

Baek, Heena. Eu sou cachorro. Trad.: ARA Cultural. São Paulo: Ameli, 2022.

Baeken, Serge. Vida de gato. Trad.: Raquel Moritz. Rio de Janeiro: DarkSide, 2020.
Baukat, Fernanda; Aguiar, José. Vidas Secas, de Graciliano Ramos. São Paulo: Nemo, 2025
Bestiário. Dir.: Denis Côté. Canadá, França: Le Fresnoy, 2012.
Cow. Dir.: Andrea Arnold. Reino Unido: Mubi, 2021.
Despret, Vinciane. Autobiografia de um polvo. Trad.: Milena P. Duchiede. Rio de Janeiro: Bazar do tempo, 2022.
Dill, Luís; Gavilan, Clara. Meu irmão esquisito. Belo Horizonte: A semente, 2024.
Eo. Dir.: Jerzy Skolimowski. Polônia, Itália: Skopia Film, Alien Films, 2022.
Haushofer, Marlen. A parede. Trad.: Sofia Mariutti. São Paulo: Todavia, 2025.
Johnson, R. Kikuo. Mais ninguém. Trad.: Yonghui KioPan. Rio de Janeiro: Faria e Silva, 2024.
Lee, Susy. Rio, o cão preto. Trad.: ARA Cultural. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 2021.
Los Reyes. Dir.: Ivan Osnovikoff Bettina Perut. Chile: Grasshopper Film, 2018
Mann, Thomas. Homem e cão. Trad.: João Gaspar Simões. Lisboa: Inquérito, s.d. (ebook)
Pizano, María Ospina. Só um pouco aqui. Trad.: Silvia Massimini Felix. São Paulo: Instante, 2025
Poe, Edgar Allan. "O gato preto".
Ramos, Graciliano. Vidas Secas. Rio de Janeiro: Record, 2019.
Salati, Doug. Cachorro quente. Trad.: Lígia Azevedo. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 2025.
Salten, Felix. Bambi. Trad.: Christine Röhrig. São Paulo: Cosac Naify, 2015.
Schweblin, Samanta. O bom mal. Trad.: Livia Deorsola. São Paulo: Fósforo, 2025.
Stevens, Karl. Penny. Chronicle Books, 2021.
Vincent, Gabrielle. Um dia, um cão. São Paulo: editora 34, 2013.
William, Wagner. Joaquina. São Paulo: Texugo, 2022.
Woolf, Virginia. Flush. Trad.: Jorio Dauster. São Paulo: Penguin; Cia das Letras, 2020.

Referências secundárias

Beauvoir, Simone. O segundo sexo. Trad.: Sergio Milliet. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2020.
Berger, John. Por que olhar para os animais? Trad.: Pedro Paulo Pimenta. São Paulo: Fósforo, 2022.
Bridle, James. Maneiras de ser. Trad.: Daniel Galera. São Paulo: Todavia, 2023.
Burch, Noel. Práxis do cinema. Trad.: Marcelle Pithon; Regina Machado. São Paulo: Perspectiva, 2015.
Despret, Vinciane. "H de Hierarquia: a dominância dos machos não seria um mito?" In: Despret, Vinciane. O que diriam os animais. Trad.: Leticia Mei. São Paulo: Ubu, 2021, p. 99-110.
Eisenstein, Sergei. O sentido do filme. Trad.: Teresa Ottoni. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2002.
Fausto, Juliana. A cosmopolítica dos animais. São Paulo: n+1 & Hedra, 2020.
Gaitskill, May. O gato perdido. Trad.: Izalco Sardenberg. São Paulo: Todavia, 2022.
Groensteen, Thierry. Comics and Narration. Mississippi: University Press of Mississippi, 2013.
Groensteen, Thierry. System of Comics. Trad.: Bart Beaty. Mississippi: University Press of Mississippi, 2010.
Gotlib, Nádia Battella. Teoria do conto. Belo Horizonte: Autêntica, 2025.
Haraway, Donna. O manifesto das espécies companheiras. Trad.: Pê Moreira. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2021.
Haraway, Donna. Quando as espécies se encontram. Trad.: Juliana Fausto. São Paulo: Ubu, 2022.
Lévinas, Emmanuel. Entre nós: ensaios sobre a alteridade. Trad.: Pergentino Pivatto et al. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.
Maciel, Maria Esther. Animalidades: zooliteratura e os limites do humano. São Paulo: 2023.
Maciel, Maria Esther. Literatura e animalidade. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2016.
Metz, Christian. A significação no cinema. Trad.: Jean-Claude Bernadet. São Paulo: Perspectiva, 2004.
Nussbaaum, Martha. Justiça para os animais. Trad.: Ricardo Doninelli Mendes. São Paulo: Martins Fontes, 2023.
Singer, Peter. Animal Liberation. New York: Harper Perennial, 2002.

Singer, Peter. The Expanding Circle. Oxford: Princeton University Press, 2011.
Solón, Pablo (org.). Alternativas sistêmicas. Trad.: João Peres. São Paulo: Editora Elefante, 2019.
Van der Linden, Sophie. Para ler o livro ilustrado. Trad.: Dorothée de Bruchard. São Paulo: Cosac Naify, 2019.
Vint, Sherryl. "Animal alterity: Science fiction and human-animal studies" Latham, Rob (org.). Science Fiction Criticism. London, Oxford, New York, New Delhi, Sydney: Bloomsbury, p. 414-436.
Yong, Ed. "Introdução." In: Yong, Ed. Um mundo imenso. Trad.: Christian Schwartz. São Paulo: Todavia, 2024, p.11-24.

Pré-requisitos:

Conhecimento de inglês para leitura de textos teóricos.

Outras exigências:

Não há.

Disciplinas oferecidas em 2026/1

Código: LIT980 - Turma: A - Nível: M/D - 60 horas - 4 Créditos

Disciplina: Poéticas da Tradução nas Literaturas Modernas e Contemporâneas (QUESTÕES E CENAS DE TRADUÇÃO)

Área de Concentração: Literaturas Modernas e Contemporâneas

Professor(es): ANA MARIA CHIARINI

Ementa:

Tradutoras e tradutores sempre existiram num mundo em que as trocas e a reciprocidade se encontram na base da vida em comum; muitas também foram as faces que assumiu a prática tradutória ao longo dos séculos, quer para quem dela usufrui, quer para quem nela investe enquanto tarefa e tema de estudo. Sempre se traduziu e se pensou a tradução e, neste fazer, neste pensar o fazer e neste se pensar, inúmeras representações circularam, e circulam, tanto no âmbito acadêmico, quanto no âmbito da prática social alargada. Esta disciplina propõe um percurso por textos centrais dos Estudos da Tradução, detendo-se em alguns eixos temáticos e conceituais importantes para refletir sobre a tradução como fenômeno histórico, cultural e político, e paralelamente mobilizando textos literários que dialogam com tais eixos.

Programa:

A disciplina será dividida em cinco eixos temáticos:

O que é traduzir literatura? O que não é?

Éticas da tradução

Tradução e relações de gênero

Contextos da tradução

Metáforas da tradução

Bibliografia:

ARROJO, Rosemary. Fictional translators: rethinking translation through literature. London, New York : Routledge, 2018.

BAKER, Mona; SALDANHA, Gabriela. Routledge Encyclopedia of Translation Studies. London and New York, Routledge, 2019.

BRITTO, Paulo Henriques. A tradução literária. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2012.

BASSNETT, Susan. Estudos de tradução. Trad.: Sônia Terezinha Gehring, Letícia Vasconcellos Abreu e Paula Azambuja Rossato Antinolfi. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2005.

BERMAN, Antoine. A tradução e a letra ou o albergue do longínquo. Trad.: Marie-Hélène Catherine Torres, Mauri Furlan e Andréia Guerini. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2007.

CASTRO, Olga; SPOTURNO, María Laura. "Feminismos e tradução: apontamentos conceituais e metodológicos para os estudos feministas transnacionais da tradução". Trad. Maria Bárbara Florez Valdez e Beatriz Regina Guimarães Barboza. Cadernos de Tradução, v. 42, n. 1, p. 01-59, 2022. DOI: <https://doi.org/10.5007/2175-7968.2022.e81122>

CAMPOS, Haroldo de. Da Tradução como Criação e como Crítica. In: Metalinguagem e outras metas. São Paulo: Perspectiva, 2004.

CHESTERMAN, Andrew. Memes of translation. The spread of ideas in translation theory. Amsterdam, Philadelphia: John Benjamins Publishing Company, 2016.

LAUNAY, Marc de. O que é traduzir. Trad.: Patricia Lavelle. Belo Horizonte, Editora UFMG, 2023.

MESCHONNIC, Henri. Poética do traduzir. Trad.: Jerusa Pires Ferreira e Suely Fenerich. São Paulo, Perspectiva: 2010.

RICOEUR, Paul. Sobre a tradução. Trad.: Patrícia Lavelle. Belo Horizonte, Editora UFMG, 2012.

SELIGMANN-SILVA, Márcio. (2020). "Tradução como método de "Disothering": para além do colonial e do especismo". Aletria: Revista De Estudos De Literatura, 30(4), 19-42. <https://doi.org/10.35699/2317-2096.2020.20567>

VENUTI, Lawrence. Escândalos da tradução: por uma ética da diferença. Trad.: Valéria Biondo, Marileide Dias Esqueda, Laureano Pelegrin e Lucinéa Marcelino Villela. Bauru; SP: EDUSC, 2002.

VON FLOTOW, Luise. "Tradução feminista: contextos, práticas e teorias". Trad. Ofir Bergemann de Aguiar e Lilian Virgínia Porto. Cadernos de Tradução, v. 41, n. 2, p. 492-511, mai-ago, 2021. DOI: <https://doi.org/10.5007/2175-7968.2021.e75949>

WYLER, Lia. Línguas, poetas e bacharéis: uma crônica da tradução no Brasil. Rio de Janeiro: Rocco, 2003.

PGET, Coleção Antologia Bilíngue – Clássicos da Teoria da Tradução.
<https://ppget.posgrad.ufsc.br/colecoes-classicos-da-teoria-da-traducao/>

Pré-requisitos:

Proficiência em leitura em língua inglesa

Outras exigências:

não

Disciplinas oferecidas em 2026/1

Código: LIT982 - **Turma:** A - **Nível:** M/D - **60 horas** - **4 Créditos**

Disciplina: Seminário de Literaturas Modernas e Contemporâneas (TRAGÉDIA E IRONIA: A NARRATIVA BREVE DE FRANZ KAFKA)

Área de Concentração: Literaturas Modernas e Contemporâneas

Professor(es): MARTÍN IGNACIO KOVAL

Ementa:

Destinado a estudantes e interessados em literatura moderna, o curso apresenta uma introdução sistemática à prosa curta de Franz Kafka (1883-1924), com ênfase na complexidade formal e temática de sua escrita. Serão analisados, em especial, alguns de seus textos mais significativos — ainda que nem sempre os mais conhecidos —, tanto entre os publicados em vida quanto entre os editados postumamente: Descrição de uma luta (1904-1907/8), algumas peças incluídas em Contemplação (publicado em 1912), O veredito (1912; publ. 1913), A metamorfose (1912; publ. 1915), Na colônia penal (1914; publ. 1919), Um médico rural (1916; publ. 1920), Um artista da fome (1922; publ. 1924) e Josefina, a cantora ou O povo dos ratos (1924). Embora a análise textual imanente constitua o eixo central das discussões, os textos também serão examinados à luz do percurso biográfico e literário de Kafka, bem como do contexto histórico e cultural em que foram produzidos.

Programa:

I: Introdução à vida e obra de Franz Kafka. – II: A recepção de Kafka na América Latina – III: Os primeiros anos: a busca por um estilo próprio. – IV: O período intermediário (1): as fantasias de castigo (Strafphantasien). – V: O período intermediário (2): narrativa e sonho. – VI: A obra tardia: arte e morte.

Bibliografia:

Fontes primárias: KAFKA, Franz. Descrição de uma luta / Contemplação / O veredito / A metamorfose / Na colônia penal / Um médico rural / Josefina, a cantora ou O povo dos ratos / Um artista da fome. [Entre outros relatos breves]

Bibliografia secundária*: ADORNO, Theodor W. "Apuntes sobre Kafka". In: Crítica, cultura y sociedad. Barcelona: Ariel, 1970. p. 131-173; BENJAMIN, Walter. "Franz Kafka. En el décimo aniversario de su muerte". In: Sobre el programa de la filosofía futura y otros ensayos. Trad. R. J. Vernengo. Barcelona: Planeta-De Agostini, 1986. p. 213-238; CAEIRO, Oscar. Leer a Kafka. Buenos Aires: Quadratta, 2013; CARONE, Modesto. "O parasita da família: sobre A metamorfose de Kafka". Literatura e Sociedade, v. 12, n. 10, 2007, p. 237-243; COUTINHO, Carlos Nelson. Lukács, Proust e Kafka. Literatura e sociedade no século XX. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005; DIARIO EL PAÍS. "Traducir a Kafka: ¿'La metamorfosis' o 'La transformación'?" ; ENGEL, Manfred. "Kafka im Kontext modernen Erzählens". In: HÜHN, D.; WEINBERG, M. (orgs.). Franz Kafka im interkulturellen Kontext. Köln: Böhlau, 2019. p. 59-72; MÜLLER, Michael. Franz Kafka. Romane und Erzählungen. Stuttgart: Reclam, 1994; ORLANTE, Emiliano; PERALTA, Marcelo. "La representación de la melancolía en La metamorfosis de Kafka". In: CIORDIA, M.; VEDDA, M. (orgs.). Placeres de la melancolía. Reflexiones sobre literatura y tristeza. Buenos Aires: Gorla, 2014. p. 83-90; ROLLESTON, James. "Temporal Space: A Reading of Kafka's Betrachtung". Modern Austrian Literature, v. 11, n. 3-4, 1978, p. 123-138; SALAZAR, E.; YELIN, J. Kafka en las dos orillas. Antología de la recepción crítica española e hispanoamericana. Zaragoza: Prensas de la Universidad de Zaragoza, 2013;

SCHILLEMEIT, Jost. "Kafkas 'Beschreibung eines Kampfes'. Ein Beitrag zum Textverständnis und zur Geschichte von Kafkas Schreiben". In: KURZ, G. (org.). Der junge Kafka. Frankfurt am Main: Suhrkamp, 1984. p. 102-132; SCHILLEMEIT, Jost (org.). Kafka-Studien. Göttingen: Wallstein, 2004; SELBMANN, Rolf. "Kafka als Hermeneutiker: Das Urteil im Zirkel der Interpretationen". In: JAHRHAUS, O.; NEUHAUS, S. (orgs.). Kafkas "Urteil" und die Literaturtheorie. Zehn Modellanalysen. Stuttgart: Reclam, 2002. p. 36-58; SOKEL, Walter. "Tragische Ironien des Spätwerks". In: _____. Franz Kafka – Tragik und Ironie. Zur Struktur seiner Kunst. Viena: Langen/Müller, 1964. p. 391-534. [Será oferecida seleção em português]; VEDDA, Miguel. "Introducción". In: KAFKA, Franz. El proceso. Buenos Aires: Colihue, 2005. p. VI-LV; WAGENBACH, Klaus. Franz Kafka en testimonios personales y documentos gráficos. Madrid: Alianza, 1981; WESTERWINTER, Margret. Franz Kafka. Ein Bericht für eine Akademie. Königs Erläuterungen und Materialien. Hollfeld: Bange, 2007. [*Para todos os textos em alemão será oferecida uma tradução para o português]

Pré-requisitos:

nenhum

Outras exigências:

nenhum